



MIGRAÇÃO, CIRCULAÇÃO E DISPERSÃO DE DOENÇAS: A ONCOCERCOSE NA ÁFRICA E NAS AMÉRICAS

Magali Romero Sá *

* Fundação Oswaldo Cruz/Casa de Oswaldo Cruz
magali@fiocruz.br

Resumo

A oncocercose, até o início do século XX, era conhecida somente do continente Africano. Em 1915, a doença teve seu primeiro caso registrado no Novo Mundo, na Guatemala. Em 1923 foi encontrada no México, em 1949 na Venezuela, em 1965 na Colômbia e, finalmente, em 1967, no Brasil. A introdução da doença no Novo Mundo é atribuída ao intenso tráfico de escravos ocorrido nas Américas. A dispersão através do continente americano e africano se deve a movimentos migratórios. Causada pelo verme parasita *Onchocerca volvulus*, a doença em seu estado agudo pode levar à cegueira. A incidência da doença está diretamente associada a seu vetor, uma diminuta e agressiva mosca sugadora de sangue (simuliídeo) conhecida vulgarmente no Brasil como piúm ou borrachudo. O presente trabalho apresenta a ocorrência da doença na África e nas Américas com enfoque especial na área endêmica amazônica da doença que inclui o Brasil e a Venezuela, região praticamente isolada da civilização até cerca de 1970.